

NEM VÍTIMA, NEM ALGOZ: CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO MASCULINO ATENDIDO EM UM JUIZADO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Graduação: Psicologia
Área temática: Ciências Humanas
Resultados: Final
Forma de apresentação: Oral

Camila Andressa de Souza¹ - Michele Terres Trindade²

RESUMO

Este trabalho se propõem a caracterizar o público masculino, perpetrador de violência, atendido pelos alunos do Curso de Psicologia, vinculados ao Projeto Núcleo de Apoio aos Direitos da Mulher (NADIM), da Universidade Feevale, no Juizado da Violência Doméstica de Novo Hamburgo. A partir de uma pesquisa documental, de cunho exploratório, analisou-se 30 registros de triagens realizadas de março a julho de 2018. Considerou-se as variáveis de idade, situação empregatícia, tempo de relacionamento e identificação de violência sofrida. As demandas relatadas foram lidas e categorizadas de acordo com os tipos de violência citados na Lei Maria da Penha. Os resultados apresentam homens entre 20 e 63 anos (M=39,03; DP=11,59). Desses, 16 estavam trabalhando, 10 estavam desempregados e quatro não foram encontradas informações nos registros. O tempo de trabalho variou entre três meses e 15 anos. O tempo de relacionamento é de um ano a 25 anos. Em relação a violência sofrida pelos homens, foi identificada a violência psicológica em 22 relatos, a violência física em seis, três não foi identificado nenhum tipo de violência e um não havia registro do relato no documento. Observou-se que os homens apresentam relações relativamente duradouras, à medida que também se identifica violência sofrida nos relatos. Assim, pode-se supor que a violência na conjugalidade vêm sendo perpetrada por homens e mulheres em diferentes proporções. Nesse sentido, ressalta-se a importância de conhecer o público perpetradores da violência, assim como incluí-los nas ações de prevenção.

Palavras-chave: Homens e Violência. Violência Doméstica. Violência Psicológica. Psicologia Jurídica.

¹ Autor(a) das Universidade Feevale. camilasouza.de@gmail.com

² Professor(a) das Universidade Feevale. micheletrindade@feevale.br

REFERÊNCIAS

COLOSSI, Patrícia Manozzo *et al.* Violência conjugal: prevalência e fatores associados. *Contextos Clínicos*, v. 8, n. 1, p. 55-66, 2015.

FALCKE, Denise *et al.* Violência conjugal: um fenômeno interacional. *Contextos Clínicos*, v. 2, n. 2, p. 81-90, 2009.

FALCKE, Denise; BOECKEL, Mariana Gonçalves; WAGNER, Adriana. Violência conjugal: mapeamento do fenômeno no Rio Grande do Sul. *Psico*, v. 48, n. 2, p. 120-129, 2017.

MARASCA, Aline Riboli; COLOSSI, Patrícia Manozzo; FALCKE, Denise. Violência conjugal e família de origem: uma revisão sistemática da literatura de 2006 a 2011. *Temas em Psicologia*, v. 21, n. 1, p. 221-243, 2013.

OLIVEIRA, Kátia Lenz Cesar de; GOMES, Romeu. Homens e violência conjugal: uma análise de estudos brasileiros. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, p. 2401-2413, 2011.